



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

Enem 2011

Três maneiras de se preparar para as provas

(Diário Catarinense, geral, pág. 27)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 20/10/11



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 20/10/11
Assunto: Enem 2011		Página: 27

ENEM 2011

Três maneiras de se preparar para as provas

vestibular

CAROLINE STINGHEN

A estudante da Escola Estadual Osvaldo Aranha, de Joinville, Taís Birckholz, 16 anos, não está para brincadeira. Pela manhã, ela frequenta as aulas do colégio e, à tarde, em um quarto da sua casa com uma escrivaninha, ela se concentra nos livros.

Taís dedica pelo menos oito horas do dia para os estudos. Ela planeja cursar Administração no ano que vem na Univille e quer conseguir uma boa pontuação no Exame Nacional do Ensino Médio – o Enem. A dedicação da aluna partiu dela própria, avisou a mãe, a diarista Luzia de Oliveira Birckholz, 41.

– Eu chego em casa do trabalho e ela está lendo – contou.

Taís só lamenta que, durante as aulas, a preparação do Enem não foi exatamente como gostaria.

– Ficamos quase cem dias em greve. Tivemos aula e simulados aos sábados. Mas achei que deveríamos ter uma preparação desde o início do ano – acredita.

As provas do Enem ocorrem neste fim de semana, tanto no sábado como no domingo, a partir das 13h.

No primeiro dia, a prova será dedicada às disciplinas de Ciências Humanas e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias. Os candidatos terão quatro horas e trinta minutos para terminar as questões. Já no domingo, ocorre a parte mais difícil do exame, com disciplinas de linguagens, códigos, matemática e a temida redação. Somente a redação tem o peso de 50% da nota da prova. No domingo, os alunos tem cinco horas e trinta minutos para entregar as respostas. Para as alunas do Colégio Posiville, a escola que teve as melhores notas no Enem 2010 em Santa Catarina, a redação é um dos itens mais importantes. Tanto, que o colégio oferece um laboratório de redação fora dos horários de aula, para os alunos mandarem bem na qualidade dos textos.

– Mas nós estudamos muito a interpretação das perguntas. O conhecimento também é importante, mas saber como entender as perguntas é essencial – disse a estudante do terceiro ano, Letícia Perdon Cini, 17 anos.

Marina Hartmann, 17, conta que, nesta última semana antes da prova, até cuidou da alimentação:

– Procurei algumas coisas na internet para ajudar na memória. Estou comendo frutas vermelhas, cereais e uva – revelou.

Exame ganha força no país

Apesar de ter a imagem arranhada por vazamento das questões em 2009 e por problemas de impressão nas provas, no ano passado, o Enem ganhou força entre as instituições federais. De 57, pelo menos 43 vão aderir ao exame. Em 26 destas, o exame será a única maneira de ingresso. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no primeiro semestre, anunciou o fim do vestibular porque todas as vagas serão oferecidas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que tem como critério a nota do Enem. Com ele, o estudante escolhe o curso e a instituição que deseja em qualquer Estado brasileiro, podendo monitorar a nota de corte. Caso veja que não conseguirá determinada vaga, ele pode mudar a opção. A troca pode ser feita até o período de inscrição. Entre as instituições de ensino superior de SC, apenas os institutos federais irão disponibilizar vagas no Sisu.



As provas

- **Quando:** 22 e 23 de outubro
- **Horário:** a partir das 13h. É aconselhável que o candidato chegue ao local de prova até meio-dia

- **Primeiro dia:**

Serão 45 questões de ciências humanas e 45 de ciências da natureza, cada uma com 45 questões. O aluno terá quatro horas e 30 minutos para responder as perguntas.

- **Segunda dia:**

45 questões de linguagens, códigos, 45 de matemática mais a redação. O tempo de duração do exame será de cinco horas e 30 minutos.

Já Gabriela Consolaro, 17, está cuidando para dormir cedo.

– Quero estar bem relaxada. Nos preparamos desde o começo do ano. É bastante cansativo. Mas não adianta ficar nervosa nos últimos dias – garantiu.

Cursinho para garantir boa faculdade

A biblioteca do Curso e colégio Exathum, de Joinville, estava cheia na tarde de ontem. Enquanto uns alunos se preparavam para provas bimestrais, os estudantes do curso

extensivo Michel Azevedo, 18, e Nicholas Ghitti, 18, se concentravam para as provas do Enem.

Os dois se dedicam intensamente. Michel, por exemplo, mora em Jaraguá do Sul e vem para Joinville somente para o cursinho. Ele pega ônibus às 6 h e só volta para casa às 18h. A dedicação não é para menos. Ele quer passar em Medicina na Universidade Federal de Santa Catarina ou do Paraná.

– Quando chego em casa tento estudar mais um pouco. Quando estou muito cansado, costumo tocar violão para relaxar – dá a dica.

Nicholas também quer passar na UFSC, para o curso de Cinema. Sua mãe é artista plástica, e cultura já está no seu sangue. O desejo para conseguir uma vaga na faculdade é tão grande que ele deixou um estágio para se dedicar apenas aos estudos. Ele fez um curso técnico de Química e atuava nesta área.

– Deixei o trabalho para estudar. Eu faço o curso pela manhã e fico na escola até as 18h – falou.

As dicas que os alunos dão para quem também vai prestar o Enem, ou para quem tem intenção em realizar no próximo ano, é dedicação total desde o começo do ano.



CLIPPING

Veículo: Jornal de SC	Editoria: Geral	Data: 20/10/11
Assunto: Enem 2011		Página: 21

Enem. Fique atento às regras

FLORIANÓPOLIS - A conquista de uma vaga em uma universidade federal poderá ser alcançada no final de semana, quando será realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Em SC são 83,2 mil candidatos. Na UFSC o resultado do Enem poderá compor a nota conquistada no vestibular, e o percentual aumentou de 20% para 30%. A decisão é do candidato. As instituições cadastradas no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) disponibilizaram 80,2 mil vagas em todo país. Detalhes são decisivos para o bom rendimento nas provas.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Geral	Data: 20/10/11
Assunto: Enem 2011		Página: 6

Três formas de se preparar

Estudante da escola Estadual Osvaldo Aranha, de Joinville, a adolescente Taís Birckholz, 16 anos, não está para brincadeira. Pela manhã, ela frequenta as aulas do colégio. À tarde, ela pode ser encontrada em um quarto da sua casa sentada em frente a uma escrivaninha, onde se concentra nos livros. Taís tem dedicado pelo menos oito horas do seu dia para os estudos.

Ela planeja cursar administração no ano que vem na Universidade da Região de Joinville (Univille) e, para isso, quer conseguir uma boa pontuação no Exame Nacional do Ensino Médio – o Enem. Como os dois dias de provas já caem no fim de semana, Taís intensifica a rotina de estudos, assim como provavelmente outros 83 mil inscritos em Santa Catarina.

No primeiro dia, a prova será dedicada às disciplinas de ciências humanas e da natureza. Os candidatos terão quatro horas e meia para terminar as questões. Domingo é o dia da parte considerada mais complicada do exame, com disciplinas

de linguagens, códigos, matemática e a temida redação. Somente a redação tem o peso de 50% da nota da prova. Para tudo isso, os alunos têm cinco horas e meia (uma a mais que no dia anterior) para entregar o gabarito.

Taís tem o sonho profissional de ajudar a administrar uma das empresas da região onde mora – o bairro Vila Nova, na zona Oeste de Joinville. A dedicação da adolescente partiu dela própria, avisa a mãe, a diarista Lúzia de Oliveira Birckholz, 41. “Chego em casa do trabalho e ela está lendo”, contou. Taís só lamenta que, durante as aulas, a preparação do Enem não tenha sido como gostaria. “Ficamos quase cem dias em greve (a partir de maio). Tivemos aula e simulados aos sábados. Mas achei que deveríamos ter uma preparação desde o início do ano”, acredita.



Achei que deveríamos ter uma preparação desde o início do ano.

TAÍS BIRCKHOLZ, 16,
aluna de escola estadual.



CLIPPING

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Opinião	Data: 20/10/2011
Assunto: Melhorar o Enem		Página: A2

Melhorar o Enem

Ministério da Educação tem o dever de organizar melhor as provas e aplicar os testes mais vezes por ano, como ocorre nos Estados Unidos

Em 2009, o Enem foi prejudicado por uma tentativa de fraude. Em 2010, falhas na montagem das folhas de respostas afetaram milhares de estudantes, que tiveram de refazer o exame. Neste ano, com os testes marcados para o próximo fim de semana, já há notícias de que ao menos centenas de candidatos receberam cartões de confirmação com local da prova errado.

Considerando-se que o novo Enem, que funciona como uma espécie de vestibular unificado para as universidades federais, só começou a ser implantado em 2009, o histórico da prova não desponta como dos melhores.

É preciso, porém, distinguir entre as falhas operacionais e o conceito do exame, que é cientificamente preciso e socialmente justo, o que recomenda sua manutenção.

A principal inovação do Enem em relação a suas versões anteriores está na metodologia. Desde 2009, a prova se baseia na Teoria da Resposta ao Item (TRI), que já se mostrou eficaz numa série de avaliações consagradas, como o SAT (o Enem norte-americano) e o Pisa (usado para comparar sistemas de ensino de diferentes países).

Desenvolvida nos anos 1950 e 1960 na intersecção entre matemática, sociologia e psicometria, a TRI torna possíveis testes refinados, que permitem comparar alunos submetidos a exames diferentes e aferir a performance de uma instituição ao longo do tempo.

Na verdade, tanto a tentativa de fraude de 2009 como as falhas organizacionais subsequentes poderiam ter sido evitadas se o Ministério da Educação tivesse avançado mais nas possibilidades abertas pela TRI.

Grande parte das dificuldades do Enem, na forma como vem sendo aplicado, está no que os estatísticos chamam de lei dos grandes números. Com 5,4 milhões de candidatos habilitados a fazer o teste do próximo fim de semana, basta que algo saia errado com apenas 0,2% das provas para gerar um pequeno exército de mais de 10 mil estudantes prejudicados.

Fazer um megaexame que envolva vários milhões de alunos é um quebra-cabeça logístico que apenas aumenta a vulnerabilidade do sistema. Seria muito mais razoável organizar seis ou sete edições do Enem por ano, como aliás ocorre com o SAT nos EUA.

Como vantagem adicional, esse passo diminuiria a carga emocional que pesa sobre os alunos, os quais não mais concentrariam nos dois dias de prova seus próximos 365 dias de vida.

Algo parecido vale para a segurança. Nada impede que o MEC elabore dezenas de diferentes modelos de prova, com questões completamente diferentes umas das outras. Se existe apenas uma chance em 50 ou 60 de um candidato a fraudador comprar a prova certa, violações de sigilo perdem valor de mercado.

Nos primeiros anos, é até verossímil o argumento de que o MEC não teve tempo hábil para explorar as possibilidades da TRI. À medida que o tempo passa, porém, a explicação perde sentido.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Cacau Menezes	Data: 20/10/11
Assunto: Diretores demitidos		Página: 55

Diretores demitidos

Os diretores de quatro escolas estaduais de São Joaquim e dois de Urubici foram demitidos porque enforcaram a quinta e a sexta-feira depois do feriado do dia 12 de outubro. A ordem foi direta do governador Raimundo Colombo para a Secretaria de Desenvolvimento Regional da cidade. Sem dó nem piedade.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Vida	Data: 18/10/2010
Assunto: Enem tem falta de padrão na logística		Página: A24

Enem tem falta de padrão na logística

A dois dias do início do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), informações desconstruídas sobre a logística da prova podem colocar em risco a segurança do processo. Coordenadores de aplicação de diferentes locais do Brasil relataram três versões de como as provas sairão da guarda do Exército, onde estão protegidas à espera do exame, e chegarão às escolas para a aplicação. O Inep, responsável pela prova, nega divergências.

O Estado ouviu nove coordenadores. Segundo o relato de uma professora que vai trabalhar na cidade pernambucana de Petrolina, as provas serão retiradas da guarda do Exército pelos coordenadores no sábado, às 7 horas, e ficam sob a responsabilidade deles até as 10 horas, quando devem estar nas escolas.

“Os chamados ‘chefes de prédio’ responsáveis por coordenar a aplicação dos exames, estão autorizados a retirar todos os cadernos de perguntas que serão usados nas instituições em que vão trabalhar”, conta ela. “Daí em diante, o que cada um faz com as provas, se leva para casa, se deixa no carro, é responsabilidade dele.” São 38 chefes de prédio na cidade.

Foi no município pernambucano que, no ano passado, o vazamento do tema da redação do Enem foi apontado pela Polícia Federal. Dois professores da cidade de Remanso (BA) teriam tido acesso à prova e repassado informações ao filho, que fez o exame em Petrolina. O estudante teve a prova cancelada, mas como o Ministério da Educação considerou o vazamento um “evento isolado”, o exame foi validado.

Horário. A coordenadora de Petrolina, com duas décadas de docência, afirma que na cidade vizinha Juazeiro, na Bahia, o esquema é o mesmo. “Ou seja, toda a preocupação do governo federal com o sigilo das provas fica inútil a partir das 7 horas.”

As provas, neste caso, só devem chegar às unidades de aplicação às 10 horas. É diferente do relatado por uma coordenadora em Aracaju: na capital sergipana, as provas chegam às 7 horas.

Em Araçatuba, cidade paulista a 530 km de São Paulo, a regra é outra, segundo relato. As provas também devem chegar aos locais do exame levadas por coordenadores. Uma coordenadora, que não quis se identificar, disse que as caixas lacradas com as provas chegam ao município e são guardadas em uma sala comercial alugada, onde ficam até o dia do exame.

O Inep nega divergências no processo. Segundo o órgão, todo o transporte é feito por funcionário dos Correios – empresa contratada para a logística de transporte. A versão foi uma das relatadas por coordenadores de outras regiões do País. Apesar de não revelar detalhes do procedimento, o Inep afirma que as regras são idênticas em todas as cidades. Segundo o órgão, o treinamento teve o objetivo de garantir a padronização. Ao todo, são 435.065 pessoas envolvidas. Além de fiscais e aplicadores, há coordenadores estaduais, municipais e de unidade de aplicação.

/ TIAGO DÉCIMO, CHICO SIQUEIRA, CARLOS LORDELO e PAULO SALDAÑA

Super Aulas têm mais de 680 mil page views

● As Super Aulas Enem Estadão Positivo atingiram 683 mil acessos no sábado, antes mesmo que a coleção ficasse completa. Todas as 51 aulas podem ser vistas de graça no site enem.estadao.com.br/super-aulas.

Cobrindo todas as matérias do Enem, os vídeos são fruto de parceria entre o Grupo Positivo e o Estadão.edu, projeto multimídia do Estadão que traz notícias sobre vestibulares, ensino superior e carreiras.

O Positivo escalou 26 professores para preparar as Super Aulas. Elas foram exibidas ao vivo entre os dias 8 e 16 e agora podem ser resgatadas no arquivo do site, onde ficam disponíveis até 23 de outubro, último dia do Enem. Os estudantes podem assistir aos vídeos quantas vezes quiserem. É possível também fazer comentários nas páginas das aulas e na fan page das Super Aulas no Facebook (facebook.com/superaulasestadao).



Mudança em locais de prova afeta mais de 4,5 mil alunos

Motivos para alterações são variados, desde inundações a problemas em unidades; inscritos já estão sendo informados

ESTADÃO.EDU

As mudanças em dez locais de prova do Enem afetaram cerca de 4,5 mil inscritos. O maior número de transferências foi em Manaus. Quinze escolas foram afetadas pelas chuvas e 1,4 mil alunos farão o Enem em outro local. As transferências até agora ocorreram em oito cidades, incluindo três capitais: Manaus, Rio de Janeiro e Fortaleza.

Houve alterações também em Além Paraíba (MG), Cametá (PA), Humaitá (AM), Paranoá (DF) e São Gonçalo do Amarante (CE). Segundo o MEC, os afe-

● **Desafio**
5,3 milhões
de pessoas farão o Enem

1,6 mil
municípios terão o exame

14 mil
é o número de locais de prova

tados estão sendo informados por telefone, mensagens de texto e e-mail. Os motivos para as transferências são variados, como as inundações em Manaus e problemas em instalações elétricas em São Gonçalo.

Na maioria dos remanejamentos, a distância entre o antigo e o novo local de prova é de cerca de 300 metros. Nos casos em que hou-

ver dificuldade de acesso, o MEC promete colocar veículos à disposição. E admite que a quantidade de remanejamentos pode crescer.

Erro. No Rio, cartões de confirmação de 1.120 candidatos foram entregues com erros no endereço do local de prova. O documento indicava um prédio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio) onde não haverá o exame – o local correto é um prédio vizinho, também na UniRio. Os candidatos já foram contatados. “Não é um erro que pode ser percebido facilmente, então só percebi quando me telefonaram”, contou o candidato Bill Junior, de 18 anos. O Ministério Público Federal recomendou que o Inep divulgue amplamente o endereço correto do local de prova e oriente os candidatos no dia do exame. /

COLABOROU BRUNO BOGHOSSIAN

Kassab veta meia-entrada para professor

O prefeito Gilberto Kassab (PSD) vetou projeto aprovado pela Câmara que criava a meia-entrada para os 72 mil professores ativos e aposentados da rede municipal de ensino. Kassab é o terceiro prefeito que rejeita a proposta – Marta, em 2003, e Serra, em 2005, fizeram o mesmo.

A proposta estabelecia o desconto em espetáculos, cinemas, e exposições. Os professores estaduais já contam com o benefício desde 2001, quando a Assembleia derrubou veto do governador Geraldo Alckmin (PSDB).

No veto, Kassab afirma que o custo adicional da meia-entrada acabará sendo repassado ao preço final dos ingressos. Presidente do Sindicato Municipal dos Professores, o vereador Cláudio Fonseca (PPS) diz que vai articular uma reação no Legislativo. “Agora temos de derrubar o veto.” / **DIEGO ZANCHETTA**



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia (Joinville)	Editoria: Cidade	Data: 18/10/11
Assunto: Escolas continuam sem aulas		Página: 10

Escolas continuam sem aulas

Interditadas. Vigilância Sanitária exige melhorias em quatro unidades

As quatro escolas interditadas pela Vigilância Sanitária na semana passada continuam com as aulas suspensas em Joinville. Na Escola Estadual Maria Amin Ghanem, no Aventureiro, a reabertura só deve ocorrer na próxima semana. O prédio foi interditado na quinta (13) depois que foram identificados pontos de infiltrações nas salas.

Na sexta-feira passada, as telhas quebradas foram trocadas, mas ainda estão sendo feitos reparos na rede elétrica, danificada há duas semanas, depois que uma descarga elétrica atingiu um dos disjuntores da unidade. Mais de mil alunos do ensino fundamental estão sem aulas. Logo que as instalações elétricas estejam adequadas, a direção da escola deve solicitar uma nova avaliação da vigilância, que decidirá sobre a reabertura do local. “Queremos ter certeza que vai estar tudo certo para a vitória”, comentou o assessor de direção, Cleber Maliseski.

Segundo o gerente de infraestrutura da SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional), Fabiano Lopes de Souza, os trabalhos estão sendo realizados no pátio, na quadra e áreas internas. A previsão é de que os serviços sejam concluídos no fim de semana ou antes. “A empresa terminando o serviço, a gente vai pedir a vitória o quanto antes.”

Saia no **ND**



O **ND** destacou a interdição da Escola Estadual Maria Amin Ghanem, no Aventureiro, na página 3 da edição do fim de semana.